

R. Padre Manuel Bernardes, 262 - 4435-376 Rio Tinto

☎ 915.852.915 ✉ secretariado@mrbr.pt

www.mrb.pt  Facebook



Esmoriz, 15 de Dezembro de 2012

Minha esposa, a decisão que tomei de iniciar uma GREVE de FOME não foi fácil.

Considero-me uma pessoa feliz. Fruto das circunstâncias da vida, várias foram as referências que contribuíram para a minha educação. Tenho orgulho de te ter como companheira e estou agradecido pelos 3 filhos que partilhamos.

O que te acabei de dizer torna, naturalmente, a redacção desta carta como uma das etapas mais difíceis da minha vida.

Porém, esta carta possui particular relevância para os nossos filhos, pois um dia serão chamados a contribuir com o seu trabalho para o seu bem-estar, para o bem-estar dos seus próprios filhos e para o bem-estar do país que os viu nascer e ao qual pertencem.

É fundamental que eles compreendam que a decisão do seu pai foi devidamente ponderada, que combate porque acredita que é sempre possível construir um amanhã melhor, e que esse amanhã constrói-se, sempre, pelo respeito, até às últimas consequências, daqueles que foram responsáveis pelo nosso nascimento e educação, que representam as gerações anteriores, e respeito pelos filhos, que representam as gerações futuras.

Se me permites, será a eles que me vou dirigir, servindo tu, minha amada esposa, testemunha viva desta carta.

A
C
T
I
V
I
D
A
D
E
S

PARTICIPAÇÃO CRIME, contra titulares de cargos políticos, pelo crime de **TRAIÇÃO À PÁTRIA**

Caminhada "REFUNDAR Portugal"

Devolver a dignidade. O Estado ao serviço dos Cidadãos.

Do PORTO → a LISBOA
05/10/2012 → 16/10/2012

ACORDA, fomos e continuamos a ser enganados, roubados e escravizados!

OBJECTIVOS

LIMPAR a CLASSE POLÍTICA de CORRUPTOS, CRIMINOSOS e INCOMPETENTES.
EXIGIR RIGOROSA e ESCLARECEDORA INVESTIGAÇÃO
ABRIR a GOVERNAÇÃO à SOCIEDADE CIVIL
EXIGIR a IMEDIATA ALTERAÇÃO da CONSTITUIÇÃO e das LEIS ELEITORAIS
ENTREGAR aos ÓRGÃOS de SOBERANIA um manifesto para "REFUNDAR Portugal"

12 dias • 5 Cidadãos • 80 Etapas • 330 Km
Acreditar, coragem e determinação

MANIFESTO dos 5 + n Cidadãos

"País que faz sempre o mesmo percurso é um país que vê sempre, mas sempre, a mesma paisagem!"



Meus Filhos,

Um dia, as vossas responsabilidades, como única garantia do futuro dos vossos filhos, começarão. Para isso, estarão integrados em empresas, sustentando, assim, as vossas famílias. Porém, se aqueles a quem vocês terão de servir, com o vosso trabalho, não colocarem, acima de todas as coisas, o respeito pela dignidade dos seus trabalhadores, não percam mais tempo com essa gente, mesmo que saiam prejudicados financeiramente. Procurem outro trabalho.

Porém, no vosso país, que foi onde os vossos pais, avós e outras gerações mais longínquas dedicaram tanto trabalho, e fizeram-no, na maioria das vezes, em circunstâncias muito difíceis, a vossa atitude tem de ser, ou melhor, deve ser completamente diferente.

No vosso país, a atitude daqueles que governaram ou governam em vosso nome terá sempre reflexo, mesmo que não queiram, no vosso futuro, no futuro dos vossos filhos e na forma, mais ou menos digna, como poderão viver os últimos dias da sua velhice aqueles que vos geraram. A ser assim, só vos resta uma saída, combater civicamente, até ao limite das vossas forças, contra todos aqueles que se aproveitam, no vosso país, do poder, para viver à custa do sangue, suor e lágrimas dos seus cidadãos.

Aqueles que governam, em nosso nome, têm de o fazer, sempre, através de um verdadeiro espírito de serviço público e dedicação aos outros. Se assim não for, terão de ser afastados, pois o seu único objectivo é promover-se a si próprios, aos que lhes estão próximos e são fiéis, transformando um Povo trabalhador e humilde à simples condição de servidão por dívidas, o que é uma forma de escravatura.

Para compreender a atitude do vosso pai, é importante que saibam:
eu combato dentro dos limites permitidos pela democracia, sempre sem recurso à violência.

O combate do vosso pai orientava-se no presente, olhando para o passado, tomando atitudes que servissem de exemplo evitando, assim, que males do passado se repetissem no futuro.

Pelo menos, desde 1998, a classe política do país que vos viu nascer, e que tinha obrigação de zelar pelo vosso futuro, em segurança, criou estruturas repetidas no próprio Estado para se alimentar, alimentou, no Orçamento, milhares de entidades que não tinham de prestar contas, controlou sectores estratégicos, fomentando monopólios e cartéis, para obter o maior lucro no mais curto espaço de tempo, prejudicando, assim, toda a restante economia, a que juntou centros de interesses, como, por exemplo, a grande maioria das Parcerias Público Privadas. Enfim, organizaram o Estado de modo a viverem à custa dos cidadãos e não para os Cidadãos.

PARTICIPAÇÃO CRIME, contra titulares de cargos políticos, pelo crime de TRAIÇÃO À PÁTRIA

Caminhada "REFUNDAR Portugal"
Devolver a dignidade. O Estado ao serviço dos Cidadãos.

Do PORTO → a LISBOA
05/10/2012 → 16/10/2012

ACORDA, fomos e continuamos a ser enganados, roubados e escravizados!

OBJECTIVOS

LIMPAR a CLASSE POLÍTICA de CORRUPTOS, CRIMINOSOS e INCOMPETENTES.
EXIGIR RIGOROSA e ESCLARECEDORA INVESTIGAÇÃO
ABRIR a GOVERNAÇÃO à SOCIEDADE CIVIL
EXIGIR a IMEDIATA ALTERAÇÃO da CONSTITUIÇÃO e das LEIS ELEITORAIS
ENTREGAR aos ÓRGÃOS de SOBERANIA um manifesto para "REFUNDAR Portugal"

12 dias • 5 Cidadãos • 80 Etapas • 330 Km
Acreditar, coragem e determinação

MANIFESTO dos 5 + n Cidadãos

"País que faz sempre o mesmo percurso é um país que vê sempre, mas sempre, a mesma paisagem!"



Convicto desta realidade, bem como fruto do conhecimento e da partilha do mesmo, o vosso pai envolveu-se na criação de um Movimento cívico, apartidário, distante de qualquer força política, que assumiu perante a sociedade portuguesa o maior acto de cidadania, dentro do Estado de Direito, que é Portugal, não tendo paralelo no País ou na Europa democrática do pós-guerra: a apresentação duma PARTICIPAÇÃO CRIME, contra titulares de cargos políticos, pelo crime de TRAIÇÃO À PÁTRIA.

Vi, em conjunto com os restantes membros do Movimento, esta atitude como a derradeira oportunidade para a classe política, dentro da mesma, separar o trigo do joio. A existir tal joio, teríamos a possibilidade, de forma pacífica e suportada no respeito pelos princípios democráticos que nos movimentam, que a incompetência fosse substituída e os que permitiram que perdurasse, por desinteresse da causa pública, fossem punidos.

Caso o que nos tenha feito chegar aqui não foi incompetência, mas sim corrupção, os corruptos teriam de ser punidos e aqueles que permitiram, de forma passiva ou activa, que a corrupção perdurasse, também teriam de ter o mesmo destino.

Com este contributo, no nosso entendimento, aumentaríamos a credibilização dos titulares de cargos políticos junto dos Cidadãos e evitaríamos, caso algo fosse apurado, que situações idênticas se repetissem ou saíssem impunes, garantindo a existência de uma verdadeira democracia no nosso país.

Na nossa ingenuidade, pensámos que a classe política, para seu próprio interesse, iria fazer da nossa causa a sua causa, agarrando esta oportunidade com unhas e dentes. Porém, enganamo-nos.

Fomos ignorados ao longo de todo este percurso, que vem desde 10 de Julho de 2012. Televisões e rádios de referência ignoraram, quase por completo, tal gesto, preferindo dar destaque a facadas e tiros, mesmo em países longínquos, porque, afinal, é isso que engrandece uma nação.

Tal silêncio permitiu que a PARTICIPAÇÃO CRIME, contra titulares de cargos políticos, pelo crime de TRAIÇÃO À PÁTRIA, fosse arquivada em tempo relâmpago, sem chamar a atenção na opinião pública. Descontando as férias judiciais, a PARTICIPAÇÃO CRIME a que me refiro, foi arquivada em, aproximadamente, 45 dias. Afinal, o nosso país arquiva uma queixa desta gravidade, sem sequer abrir um inquérito.

Porém, fiquem descansados. O vosso pai e os seus companheiros forçaram a reabertura do processo em 26/10/2012.

Encarado o arquivamento, o vosso pai e os restantes membros da Direcção do Movimento organizaram uma caminhada inédita, entre o Porto e Lisboa, a que deram o nome de **CAMINHADA "REFUNDAR Portugal" - Devolver a dignidade. O Estado ao serviço dos Cidadãos**, que se realizou de 5 a 15 de Outubro deste ano.

PARTICIPAÇÃO CRIME, contra titulares de cargos políticos, pelo crime de TRAIÇÃO À PÁTRIA

Caminhada "REFUNDAR Portugal"
Devolver a dignidade. O Estado ao serviço dos Cidadãos.

Do PORTO a LISBOA
05/10/2012 → 16/10/2012

ACORDA, fomos e continuamos a ser enganados, roubados e escravizados!

OBJECTIVOS

LIMPAR a CLASSE POLÍTICA de CORRUPTOS, CRIMINOSOS e INCOMPETENTES.
EXIGIR RIGOROSA e ESCLARECEDORA INVESTIGAÇÃO
ABRIR a GOVERNAÇÃO à SOCIEDADE CIVIL
EXIGIR a IMEDIATA ALTERAÇÃO da CONSTITUIÇÃO e das LEIS ELEITORAIS
ENTREGAR aos ÓRGÃOS de SOBERANIA um manifesto para "REFUNDAR Portugal"

12 dias • 5 Cidadãos • 80 Etapas • 330 Km
Acreditar, coragem e determinação

MANIFESTO dos 5 + n Cidadãos

"País que faz sempre o mesmo percurso é um país que vê sempre, mas sempre, a mesma paisagem!"



Com este gesto, procurámos alertar a opinião pública sobre a importância de tomarmos uma atitude sobre o passado e solicitamos aos Órgãos de Soberania, que são as instituições onde se encontram aqueles que nós elegemos, para governar em nosso nome, audiências e entregámos pessoalmente um Manifesto com um conjunto de princípios que exigiam resposta.

Afinal, o país que vos viu nascer, desde que conquistou a plena democracia, a 25 de Abril de 1974, atingiu a situação de "Bancarrota" por 3 vezes (1977 / 1983 / 2011), tornando-se, seguramente, no recordista mundial desta vergonha. Tudo isto se paga e paga-se com miséria e fome.

Conforme podereis verificar um dia, consultando o maior acto de confissão de que há memória no nosso país, a assinatura do Memorando de Entendimento em Maio de 2011 para nos salvar da declaração de bancarrota, a classe política que governou o nosso país, em nosso nome, optou por um caminho permanente de má governação (irresponsabilidade, falta de transparência, coerência, eficácia e eficiência), orientada não para os fins públicos, mas para os mais obscuros interesses que raíam a corrupção. Porém, nos seus discursos, pedem-nos e louvam-nos a paciência, não para o nosso bem, mas para poderem sobreviver em tão difíceis tempos.

Mais uma vez, ouvimos centenas de discursos de mudança, supostos programas de salvação, sem sobrecarregar os Cidadãos do nosso país com mais impostos, assistimos à criação de uma nova crise política que acabou por gerar eleições legislativas antecipadas a 5 de Junho de 2011.

O que vos posso dizer é que existia tudo, grandes ideias, grandes soluções, programa de governo, grande imagem, o sentimento profundo de que a grande maioria dos portugueses tinha atingido o limite das suas capacidades, e os famosos cortes nas gorduras do Estado porque, é aí, segundo consenso partidário, que se encontra o grande problema nacional. Finalmente, a grande esperança renascia, Portugal tinha conseguido encontrar um novo bom pastor.

O vosso pai, após os primeiros discursos do novo bom pastor, que foi eleito após a assinatura do acto de confissão, disse várias vezes:

"Até aqui tinha a certeza, agora tenho a certeza absoluta: Os lobos, neste momento, por uma questão de sobrevivência, estão disfarçados de pastores a adormecer o rebanho!"

Lançaram-se discursos apaziguadores, como "não vamos falar do passado, vamos é olhar para o futuro", para todos aqueles que, directa ou indirectamente, foram vivendo desta promiscuidade, passando um sinal claro que não se iriam pedir responsabilidades a ninguém. Existia na realidade um grande perigo, quando se zangam as comadres descobrem-se as verdades, e é essencial, senão até crítico, que tudo volte ao mesmo.

PARTICIPAÇÃO CRIME, contra titulares de cargos políticos, pelo crime de TRAIÇÃO À PÁTRIA

Caminhada "REFUNDAR Portugal"

Devolver a dignidade. O Estado ao serviço dos Cidadãos.

Do PORTO → a LISBOA
05/10/2012 → 16/10/2012

ACORDA, fomos e continuamos a ser enganados, roubados e escravizados!

OBJECTIVOS

- LIMPAR a CLASSE POLÍTICA de CORRUPTOS, CRIMINOSOS e INCOMPETENTES.
- EXIGIR RIGOROSA e ESCLARECEDORA INVESTIGAÇÃO
- ABRIR a GOVERNAÇÃO à SOCIEDADE CIVIL
- EXIGIR a IMEDIATA ALTERAÇÃO da CONSTITUIÇÃO e das LEIS ELEITORAIS
- ENTREGAR aos ÓRGÃOS de SOBERANIA um manifesto para "REFUNDAR Portugal"

12 dias • 5 Cidadãos • 80 Etapas • 330 Km
Acreditar, coragem e determinação

MANIFESTO dos 5 + n Cidadãos

"País que faz sempre o mesmo percurso é um país que vê sempre, mas sempre, a mesma paisagem!"



É importante recordar, agora, o que já vos disse anteriormente:

Pelo menos desde 1998, a classe política do país que vos viu nascer, e que tinha obrigação de zelar pelo vosso futuro, em segurança, criou estruturas repetidas no próprio Estado para se alimentar, alimentou, no Orçamento, milhares de entidades que não tinham de prestar contas, controlou sectores estratégicos, fomentando monopólios e cartéis, para obter o maior lucro no mais curto espaço de tempo, prejudicando, assim, toda a restante economia, a que juntou centros de interesses como a grande maioria das Parcerias Público Privadas, organizando o país de modo a viverem à custa dos cidadãos e não para os Cidadãos.

Porém, o caminho escolhido pelo novo bom pastor não era corrigir o que se sabia que tinha de ser corrigido. Era procurar, por todos os meios, manter, até às últimas consequências, os interesses instalados. Este era o único caminho, o caminho que salvaguardava todos aqueles que nos conduziram a esta situação, porque estão todos, mas todos, no mesmo barco.

A factura, uma e outra vez, serão os inocentes a pagá-la. Para isso basta ir para além do que a Troika impõe, o que nos foi transmitido variadíssimas vezes pelo bom pastor, porque como são os mesmos que têm de pagar a factura, temos de lhes duplicar a dose.

Por questões de sobrevivência de alguns, a opção foi clara: levar os Cidadãos para além do limite dos seus esforços, apenas os deixando com dinheiro para se alimentarem e poderem pagar as dívidas. Porém, se não puderem pagar as dívidas, não há problema, penhoramos-lhes as habitações, ficamos com os bens a preço de saldo. Como vão estar ocupados a sobreviver, trabalhando de sol a sol e a pensar, minuto a minuto, como vão fazer para dar, pelo menos, de comer aos filhos, continuarão a dar-nos paz e sossego, deste modo nem força vão ter para levantar a voz.

Num rasto inimaginável de degradação de um país, com taxas de suicídio superiores aos mortos em acidentes de viação, com milhares de famílias, que são o berço de qualquer nação, completamente desestruturadas pela emigração forçada, ou destruídas pelo desemprego, milhões de Cidadãos desempregados e outros tantos com empregos precários, o nosso bom pastor foi trilhando o seu caminho.

A esta miséria, temos de juntar a desesperança que tem como consequência, imediata, nascimentos inferiores às mortes, diminuindo, fortemente, os Cidadãos activos no futuro do vosso país, fazendo recair sobre vocês uma inimaginável carga fiscal sobre o vosso trabalho, o que quer dizer miséria e fome.

Mas, face à forma criminoso como, no entendimento do vosso pai, tem sido aplicado o Memorando, sem qualquer planeamento suportado no respeito pelos outros, os inocentes, o pior ainda está para vir. Mas isso, o futuro vai falar por si.

PARTICIPAÇÃO CRIME, contra titulares de cargos políticos, pelo crime de TRAIÇÃO À PÁTRIA

Caminhada "REFUNDAR Portugal"
Devolver a dignidade. O Estado ao serviço dos Cidadãos.

Do PORTO a LISBOA
05/10/2012 → 16/10/2012

ACORDA, fomos e continuamos a ser enganados, roubados e escravizados!

OBJECTIVOS

- LIMPAR a CLASSE POLÍTICA de CORRUPTOS, CRIMINOSOS e INCOMPETENTES.
- EXIGIR RIGOROSA e ESCLARECEDORA INVESTIGAÇÃO
- ABRIR a GOVERNAÇÃO à SOCIEDADE CIVIL
- EXIGIR a IMEDIATA ALTERAÇÃO da CONSTITUIÇÃO e das LEIS ELEITORAIS
- ENTREGAR aos ÓRGÃOS de SOBERANIA um manifesto para "REFUNDAR Portugal"

12 dias • 5 Cidadãos • 80 Etapas • 330 Km
Acreditar, coragem e determinação

MANIFESTO dos 5 + n Cidadãos

"País que faz sempre o mesmo percurso é um país que vê sempre, mas sempre, a mesma paisagem!"



A caminhada serviu para exigir uma **nova ERA sociopolítica**, que devolva a Dignidade aos Cidadãos e que coloque, de forma basilar, o Estado ao Serviço dos Cidadãos, abandonando o princípio segundo o qual nos tem regido: o do Estado se confundir com os partidos políticos e de se servir dos Cidadãos, exercendo sobre estes atributos de direito de propriedade, tratando-os não como pessoas, mas como uma coisa da qual se dispõe, como um garante infinito para as dívidas que contrai, em benefício de poucos, alienando e hipotecando, por essa via, o futuro das gerações.

A estratégia seguida pela maioria dos partidos políticos representados no parlamento, bem como dos mais altos representantes do nosso país, Presidente da República e Primeiro-ministro, foi de, dolosamente, ignorar os actos de cidadania do vosso pai e dos seus companheiros, insultando os princípios que orientam o nosso Movimento, e que são os princípios base de qualquer estado de direito e democracia, sendo os únicos princípios que devem orientar os verdadeiros líderes.

Aqueles que são pagos para nos servir, e não para serem servidos, souberam, porém, ignorar, por completo, os nossos gestos, mas não deixaram de enviar a polícia para nos abordar, na via pública, e nos identificar como se fôssemos um bando de desordeiros, e aproveitar o termo "REFUNDAR Portugal", mais de um mês depois, para lançar mais uma nova actividade no país, o de "Refundar o Estado social."

Para o vosso pai, como presidente do Movimento Revolução Branca, do qual se orgulha, a atitude dos mais altos representantes do país revela um total desrespeito e fez-me sentir insultado e humilhado, na minha mais básica existência, porque uma resposta é sempre devida a quem exerce plenamente a sua cidadania.

Para além disso, como Cidadão activo, sobre quem recai uma quota-parte da responsabilidade de trabalhar para engrandecer o nosso país, o vosso pai sentiu-se desrespeitado pelo tratamento a que foi votado por aqueles a quem paga para o servir e, afinal, se servem dele.

Meus filhos, fixem bem isto que vos vou dizer:

- se os mais altos representantes do nosso país tivessem respeito pelo trabalho, suor e lágrimas das gerações anteriores, a situação em que nos encontramos, hoje, nunca teria acontecido;
- se os mais altos representantes do nosso país tivessem respeito pelo trabalho, suor e lágrimas dos Cidadãos activos deste país, a situação em que nos encontramos, hoje, nunca teria acontecido;
- se tivessem respeito pelas gerações futuras, pois vão fazer-vos sofrer bem mais do que a dos vossos pais, a situação em que nos encontramos, hoje, nunca teria acontecido.

O vosso pai por respeito aos seus pais, à sua memória, e aos reformados deste país, nunca poderá aceitar tal insulto e humilhação.

Ao olhar para vocês e como responsável pela vossa educação, não mais poderei permitir que aqueles que são eleitos, para servir de referência à vossa geração e às gerações futuras, tenham tão vil comportamento.

Tal comportamento obrigou o vosso pai a orientar o seu combate cívico no presente, olhando para o futuro, tomando atitudes que servissem de exemplo, evitando, assim, que males do presente se repitam no futuro.

PARTICIPAÇÃO CRIME, contra titulares de cargos políticos, pelo crime de TRAIÇÃO À PÁTRIA

Caminhada "REFUNDAR Portugal"
Devolver a dignidade. O Estado ao serviço dos Cidadãos.

Do PORTO → a LISBOA
05/10/2012 → 16/10/2012

ACORDA, fomos e continuamos a ser enganados, roubados e escravizados!

OBJECTIVOS

LIMPAR a CLASSE POLÍTICA de CORRUPTOS, CRIMINOSOS e INCOMPETENTES.
EXIGIR RIGOROSA e ESCLARECEDORA INVESTIGAÇÃO
ABRIR a GOVERNAÇÃO à SOCIEDADE CIVIL
EXIGIR a IMEDIATA ALTERAÇÃO da CONSTITUIÇÃO e das LEIS ELEITORAIS
ENTREGAR aos ÓRGÃOS de SOBERANIA um manifesto para "REFUNDAR Portugal"

12 dias • 5 Cidadãos • 80 Etapas • 330 Km
Acreditar, coragem e determinação

MANIFESTO dos 5 + n Cidadãos

"País que faz sempre o mesmo percurso é um país que vê sempre, mas sempre, a mesma paisagem!"

Afinal, meus filhos, os que hoje são governo e oposição são os mesmos que já nos governaram, viveram à custa do sistema ou à sombra dele e continuam, candidamente, a governar-nos e a se governarem, sem qualquer mácula ou reconhecimento de culpa, tendo tido toda a Liberdade para seguirem o presente rumo, sem que nada nem ninguém tenha feito fosse o que fosse para impedir o presente desfecho.

Poderão naturalmente ouvir dizer que a atitude do vosso pai é radical, porque coloca a classe política toda no mesmo saco, e que na classe política também há gente de bem.

Filhos, quem me dera que tivessem razão. Existe um velho ditado que diz "Diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és."

Até hoje, não vi ninguém na classe política que fosse capaz de iniciar um percurso de revolta, dentro ou fora dos seus partidos, antes da assinatura do Memorando e depois, de modo a acordar os milhões de portugueses deste sono profundo. Alguns, poucos, falam, falam, falam, mas não fazem nada, muitas vezes, mais parecem moços de recados dos interesses partidários.

Após esta carta, que já vai longa, espero que compreendam o meu combate.

Imaginem que todos os dias vocês são chamados a pagar, com o vosso trabalho, a rega de um campo e, finalmente, descobrem que o cano por onde circula a água é furado, permanentemente, por aqueles que vivem à custa do vosso trabalho. Não chega substituir o cano furado, temos de afastar e julgar aqueles que vivem a enganar, roubar e escravizar. Se assim não for, a vossa vida será sempre a mesma miséria (recordo-vos as 3 bancarrotas em 38 anos de democracia e o conhecimento, pelo menos, desde 1998 que esta situação poderia acontecer a qualquer momento).

Imaginem que um dia acordam e descobrem que, afinal, a vossa companheira, ou companheiro, fez desaparecer toda a riqueza que vocês construíram, e que vos deixou dívidas para pagar a perder de vista. Essa atitude reduziu-vos à condição de escravo, pois são obrigados a pagar as dívidas contraídas por ela, ou ele, em vosso nome. Vocês têm que optar por continuar a seguir o vosso caminho, sem essa companhia. Se assim não for, a vossa vida será sempre a mesma miséria (recordo-vos as 3 bancarrotas em 38 anos de democracia e o conhecimento, pelo menos, desde 1998 que esta situação poderia acontecer a qualquer momento).

Daí vem o slogan que escolhemos para a Caminhada "REFUNDAR Portugal":

"País que faz sempre o mesmo percurso é um país que vê sempre, mas sempre, a mesma paisagem!"

Meus filhos, chegará a hora em que cada Cidadão do vosso país, que, queiram ou não, estão envolvidos nesta miséria, terão de demonstrar qual, afinal, é o seu lado: ou estão do lado dos incompetentes e não exigem a sua substituição; ou estão do lado dos corruptos, preferindo continuar a ser enganados, roubados e escravizados; ou estão do lado dos cobardes e fazem de conta que nada lhes diz respeito, preferindo continuar a viver neste estado de escravidão; ou demonstram a si próprios e aos seus filhos que são senhores do seu destino, um destino que contempla, de forma permanente, o respeito pela dignidade do Homem.

PARTICIPAÇÃO CRIME, contra titulares de cargos políticos, pelo crime de **TRAIÇÃO À PÁTRIA**

Caminhada "REFUNDAR Portugal"

Devolver a dignidade. O Estado ao serviço dos Cidadãos.

Do PORTO → a LISBOA
05/10/2012 → 16/10/2012

ACORDA, fomos e continuamos a ser enganados, roubados e escravizados!

OBJECTIVOS

- LIMPAR a CLASSE POLÍTICA de CORRUPTOS, CRIMINOSOS e INCOMPETENTES.
- EXIGIR RIGOROSA e ESCLARECEDORA INVESTIGAÇÃO
- ABRIR a GOVERNAÇÃO à SOCIEDADE CIVIL
- EXIGIR a IMEDIATA ALTERAÇÃO da CONSTITUIÇÃO e das LEIS ELEITORAIS
- ENTREGAR aos ÓRGÃOS de SOBERANIA um manifesto para "REFUNDAR Portugal"

12 dias • 5 Cidadãos • 80 Etapas • 330 Km
Acreditar, coragem e determinação

MANIFESTO dos 5 + n Cidadãos

"País que faz sempre o mesmo percurso é um país que vê sempre, mas sempre, a mesma paisagem!"

R. Padre Manuel Bernardes, 262 - 4435-376 Rio Tinto

☎ 915.852.915 ✉ secretariado@mrb.pt

www.mrb.pt  Facebook



Da parte do vosso pai ficam a saber, de forma clara, qual o caminho que escolheu seguir.

Para já, perante aqueles que são pagos para nos servirem e não para serem servidos, tenho de exigir a única coisa que nunca permitirei que me tirem. Exijo a reposição da minha dignidade como responsável do Movimento Cívico MRB, como Cidadão activo deste país e como Pai de família.

Meus filhos, nunca permitam que a vossa dignidade vos seja tirada.

Aqueles que se aproveitam, no vosso país, do poder, para viver à custa do sangue, suor e lágrimas dos seus cidadãos podem ter conseguido apoderar-se do vosso corpo, mas nunca, nunca, permitam que se apoderem do vosso espírito.

As iniciativas, da inédita Caminhada "REFUNDAR Portugal", os pedidos de audiências e o teor do Manifesto dos 5+n Cidadãos, o qual foi entregue "pmp" nos referidos Órgãos de Soberania, exigiam uma resposta dos mesmos, o que porém, volvidos mais de dois meses, não aconteceu.

Contudo, os Órgãos de Soberania optaram, sim, por ignorar e silenciar a atitude de combate cívico levada a cabo pelo vosso pai e os seus companheiros.

O Movimento, do qual o vosso pai é presidente, tendo em conta o objectivo central da Caminhada "**REFUNDAR Portugal**" - **Devolver a dignidade. O Estado ao serviço dos Cidadãos**", considera o silêncio doloso a que foi votado pelos Órgãos de Soberania sobre as suas propostas e pedidos, insultuoso e intolerável em democracia.

Por esse facto, enviou, a 13/12/2012 para os Órgãos de Soberania em causa, uma relação de questões que exigem respostas, as quais deverão ser publicamente veiculadas até às 09h00m do próximo dia 18/12/2012.

Caso persista o silêncio doloso por parte dos eleitos pelo Povo, o vosso pai, suportado nos princípios que vos transmitiu nesta carta, por sua livre iniciativa, dará início a uma GREVE de FOME, exigindo as respectivas respostas em falta.

EXIJAM RESPEITO, porque, como se diz na sabedoria popular, uma resposta até a um cão se dá!

Por amor, dedico-vos esta carta.

PARTICIPAÇÃO CRIME, contra titulares de cargos políticos, pelo crime de TRAIÇÃO À PÁTRIA

Caminhada "REFUNDAR Portugal"
Devolver a dignidade. O Estado ao serviço dos Cidadãos.

Do PORTO → a LISBOA
05/10/2012 → 16/10/2012

ACORDA, fomos e continuamos a ser enganados, roubados e escravizados!

OBJECTIVOS

LIMPAR a CLASSE POLÍTICA de CORRUPTOS, CRIMINOSOS e INCOMPETENTES.
EXIGIR RIGOROSA e ESCLARECEDORA INVESTIGAÇÃO
ABRIR a GOVERNAÇÃO à SOCIEDADE CIVIL
EXIGIR a IMEDIATA ALTERAÇÃO da CONSTITUIÇÃO e das LEIS ELEITORAIS
ENTREGAR aos ÓRGÃOS de SOBERANIA um manifesto para "REFUNDAR Portugal"

12 dias • 5 Cidadãos • 80 Etapas • 330 Km
Acreditar, coragem e determinação

MANIFESTO dos 5 + n Cidadãos

"País que faz sempre o mesmo percurso é um país que vê sempre, mas sempre, a mesma paisagem!"